

Prefeitura do PT pode enfrentar greve geral

Porto Alegre — Os funcionários da prefeitura, desta administrada pelo PT, devem decretar greve em plena semana das eleições, paralisando a prestação de todos os serviços prestados pelo município e causando estragos na candidaturas de Luiz Inácio Lula da Silva nesta capital. O motivo da greve é o não pagamento da correção bimestral dos salários no mês de novembro, conforme prevê o estatuto da categoria. O vice-prefeito Tarso Genro alegou ontem falta de recursos em caixa e admite que a greve poderá causar “reflexos políticos negativos a Lula”.

Pelos cálculos do presidente do Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (Simpa), Darwin Ribas, a prefeitura deve depositar os salários até o dia 30 de novembro, corrigidos em 87,09 por cento. Essa parcela corresponde à inflação acumulada nos meses de setembro e outubro. Genro ad-

mite pagar o reajuste apenas aos salários dos operários incluídos nos padrões um e dois, enquanto estuda a possibilidade de cumprir o estatuto também para os que ganham até NCz\$ 1.200,00.

As queixas dos servidores contra a administração não se resumem ao pagamento dos salários sem reajuste. Um pedido de melhoria salarial para todas as faixas, feito pela direção do sindicato ao prefeito Olívio Dutra, teve como retorno a declaração de que “a vaca morreu, não dá mais leite”. Em resposta, o Simpa divulgou um boletim onde compara o leite ao resultado do trabalho dos servidores. Denunciam que, através dessa arrecadação, a administração do município conseguiu aumentar o número de cargos em comissão, intervir nas empresas de ônibus, além de utilizar a gráfica do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Demae) para imprimir material.